

ATA DA 3ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 26/04/2018

PRESIDENTE

WILSON MODESTO POLLARA

COORDENADOR(A) DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CELESTE DA SILVA GASTÃO - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

LUIZ ANTÔNIO VIEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
SANDRA REGINA DE GODOY (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA RITA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
ARTHUR GUERRA DE ANDRADE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
NILSON HERNANDES FORTES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

JAIR ALVES – ASSISTENTE SOCIAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Denize Calvo Costa – Assistente Técnico da Secretaria Geral do CMS/SP: Inicia a reunião, após verificação de quórum – lê a pauta:

Pauta

Ordem do Dia:

- Apresentação do Plano Municipal de Saúde 2018/2021;

Deliberação

- Referendar a indicação dos conselheiros Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira e Francisco José Carneiro de Freitas, respectivamente coordenador e coordenador adjunto da Comissão Executiva do CMSSP para o biênio 2018/2019.

Explica a ausência do Secretário Geral do CMS/SP, Júlio César Caruzzo, nesta reunião, por motivo de saúde.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Questão de ordem – solicita inversão de pauta. Aprovada pelo Pleno.

Denize Calvo Costa – Assistente técnico da Secretaria Geral do CMS/SP: Coloca em votação nominal o referendo para a indicação dos conselheiros Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira e Francisco José Carneiro de Freitas, respectivamente coordenador e coordenador adjunto da Comissão Executiva do CMSSP para o biênio 2018/2019.

Resultado: aprovado por unanimidade com 21 votos.

Passa a coordenação da reunião ao conselheiro Leandro, parabenizando-o, assim como o conselheiro Freitas – pela Coordenação da Comissão Executiva deste Conselho.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Cumprimenta a todos, agradece a confiança,

diz que o objetivo do CMS/SP é avançar e trabalhar muito de forma proativa. Solicita que todos os conselheiros se apresentem nominalmente.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: fala do falecimento da Sra. Maria Lúcia ligada ao movimento de pessoas em situação de rua. Feito um minuto de silêncio em homenagem à Sra. Maria Lucia.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Cumprimenta a todos e inicia a apresentação do Plano Municipal de Saúde – Mas primeiramente fala de matéria veiculada na emissora de rádio CBN, no sábado passado. Houve exoneração do Coordenador Regional de Saúde Sul, que durante seu trabalho foi dedicado; houve desligamento, será substituído a partir da próxima quarta-feira. Agradece o empenho e esforço desse servidor. A matéria da CBN traz denúncias a esse profissional, quanto ao uso indevido do aplicativo de taxi 99 – o caso foi encaminhado à PROCED para investigação. Houve também citação da Dra. Tânia, Chefe de Gabinete da AHM, que foi absolvida num processo. A servidora Ana Paula também foi citada, porém ressalta que a mesma não advoga para o Edson, nem para ele, Dr. Daniel. Lembra que ele mesmo também foi citado na matéria por responder processo na ocasião em que foi secretário de saúde do Guarujá– confirma – diz respeito à contratação de médicos – está tranquilo. Alguns comentários feitos nas redes sociais são preocupantes. As pessoas acusam e fazem julgamento. Cita o conselheiro André, que fez comentários. Pede que haja relação de respeito, embora haja divergências. Respeita qualquer tipo de oposição. Mas, colocações que não correspondem à realidade causam constrangimentos. Está à disposição, aberto e tranquilo, com documentos à disposição. Foi citado na reportagem de forma indevida – foi tido como corrupto e se orgulha de combater a corrupção. Por estar dentro de um órgão importante do controle social, entrou nesse assunto.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Deixa claro que a liberdade de expressão é constituída, consta da Constituição. Comentou a reportagem na sua página e na da SMS. Considera improbidade administrativa um crime. Comentou e a Secretaria apagou sua publicação.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Inicia a apresentação pela metodologia de construção de documento. Ressalta que hoje será apenas a apresentação. Terá espaço para discussão. O Plano é quebrado ano a ano. Foi realizado diagnóstico, somado a compromissos assumidos pela gestão e propostas da Conferência de Saúde, sendo, portanto, fruto de várias fontes. É abrangente, com parâmetros concretos e objetivos. O conceito de rede é fundamental. Estrutura baseada em 7 eixos. Na Conferência foram 248 resoluções em seus 5 eixos (19ª Conferência Municipal de Saúde, realizada de 09 a 11/03/2018). O Plano não está pronto – em fase de contribuições. Sugere que a discussão do detalhe seja feita em outra ocasião, e que hoje se discuta de forma abrangente, estratégica acerca do Plano. Consulta o CMS Pleno se deve ser lido tudo ou se abre para discussão agora. Segue a apresentação.*

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Informa que já leu e traz contribuição para discussão nesta reunião.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Sugere que não seja interrompida a apresentação e que se faça a discussão depois.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera impossível fazer um debate aqui nesta reunião. Os conselheiros receberam ontem à tarde o material. Sugere que o Dr. Daniel conclua a apresentação, os conselheiros discutem na base e depois trazem de volta.

Convidada e ex conselheira Ana Rosa, do SINDSEP: Lembra que este Conselho, no seu 1º mandato há 4 anos, ganhou prêmio pelo trabalho de elaboração do Plano, feito da base para o topo. Que os Conselhos Gestores possam analisar e dar respostas. Pode ser que o povo da base tenha mais contribuições. Que vá

para os Conselhos Gestores, com prazo para devolução. Pergunta se as propostas da rede foram incluídas.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Considera mais produtivo fazer leitura e depois abrir para perguntas.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Lembra que o processo de reestruturação da Saúde no município está sendo questionado, inclusive no Ministério Público. Propõe suspensão, porque o processo está sendo questionado.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: O Plano está em construção, não está pronto. As propostas discutidas pelas bases na Conferência são contempladas no Plano. Não acha que pode ser mais participativo. Não fechamos o Plano, trouxemos um *draft* – leram e a gente volta a conversar. Questões específicas, como a do André – podem ser discutidas ainda hoje. Propõe que, quem já leu, possa se manifestar até às 16h. Senão, propõe que todos façam a leitura e marquem uma reunião de trabalho.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Questão de ordem – tirar data com base do que for tirado nos segmentos – dias 24 e 25 haverá seminário da gestão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Questão de ordem – segue a apresentação? Se a pessoa fez leitura, parabenizamos, mas concorda com o conselheiro Paulo. Consulta o Pleno se deve prosseguir a apresentação dos objetivos. Aprovado.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Informa que vai ler os objetivos, que são as primeiras discussões – todos concordam.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa aos inscritos.

Convidada e ex conselheira Maria José Rollo Ribeiro, assessora de gabinete de SMS: Esclarece que houve outro enfoque para elaboração deste Plano, considerando: SISPACTO, Conferência da Mulher, Conferência da Mulher, Conferência de Vigilância Sanitária, 19ª Conferência Municipal de Saúde. A Programação Anual de Saúde vai detalhar as ações. Informa que o Relatório da 19ª Conferência está concluído.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala que este Plano chegou ontem, fica preocupado com o que está acontecendo na ponta. O que está no documento não é ruim. O problema é o que está escrito e o que ocorre na ponta. Propõe compartilhar com todas as Comissões do Conselho para fazer análise de todas as propostas. Ver o que o governo tem, para apresentar de forma correta. O que está na teoria e o que ocorre na prática.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Sugere que se imprima uma cópia para cada segmento. A devolutiva da Conferência precisa ser aprovada pelo Pleno. Fixar prazos.

Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Dr. Daniel colocou que as reivindicações da base entraram pela Conferência. O Plano anterior foi apresentado nas CRS e STS. Quer que seja da mesma forma.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Declara que há objetivos/metas/indicadores e não há prazos. Fala da acessibilidade nas UBSs. A meta se

contrapõe à legislação vigente, que determina que todas sejam acessíveis. Como será o ajuste? Falta estipular prazos para os ajustes. Está muito vago.

Convidada e ex conselheira Ana Rosa, do SINDSEP: Tem dúvidas. Concorde com a proposta de ir para Conselhos Gestores, Coordenadorias e STSs. Fala da AMA Missionária, ninguém pediu fechamento de serviço, principalmente de AMA. Fala do aborto. O governo fechou o aborto legal do Jabaquara. Foi resolução tirada em 2 Conferências. Quer saber como será instituído. Querem o retorno do aborto legal no Jabaquara.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Relata que não ouviu falar das UPAs. Tem UPA fechada, pagando aluguel e segurança para tomar conta. Quer saber sobre verba de 1,8 bilhões de reais que estava congelada.

Mario Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Fala da ESF. Quer saber quantas unidades estão em construção. Cronograma de funcionamento e qual impacto dessas 295 novas equipes de melhoria neste Plano. Pede informações sobre onde as 295 equipes vão funcionar na cidade.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Esclarece que os prazos serão estabelecidos na Programação Anual de Saúde, que será elaborada. Já estão definidos os prazos e serão validados. Se a meta contrapõe a legislação, muda-se imediatamente. Responde sobre ação sem monitoramento. Para atingir meta, são necessárias ações que façam o Plano acontecer. O Plano não pode ser um documento de enfeite. Em relação ao fechamento de serviços, é o seguinte: está pactuado que deverá ampliar a Estratégia Saúde da Família. Inclusive, o prazo até 04/05/2018 foi dado ao Ministério Público – trata-se de adequação e ampliação da rede. Exemplo: para cada serviço e cada unidade terá um histórico. Sobre o que foi feito, o que se faz e o que se pretende para cada unidade, inclusive. Sobre o contingenciamento existente dentro do processo de execução orçamentária. Diz que vai entregar ao MP o documento e esse Plano não está fechado. Podem ser incorporadas correções.

Mario Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Pergunta se há cronograma para funcionamento dessas 295 equipes de ESF funcionarem.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Responde que sim, existe.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Dr. Daniel falou que o prazo para análise do Plano é para final de maio, precisamos pensar em um prazo e combinar com a gestão. Relaciona os encaminhamentos:

1. Compartilhar com todas as comissões do CMS – permanentes e temáticas;
2. Tem proposta de se fazer congresso de comissões para daqui a 10 dias;
3. Propõe que se verifique o prazo;
4. Ana Rosa – quer ver Plano X Orçamento.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera que deve ficar claro que estão pondo a carroça na frente dos burros. Temos a Programação Anual de Saúde, que precisa ser avaliada antes. Temos que ficar atentos. Papel fundamental da Comissão de Orçamento e Finanças e Comissão de Políticas de Saúde deste Conselho.

Maria Camila, Assessora da Chefe de Gabinete de SMS: Manifesta-se para esclarecer e diferenciar sobre o escopo – Plano é a médio prazo. Não faz sentido trazer a programação anual, porque o Plano é o que diz como vai ser a programação. Isso é instrumento do SUS. O repasse de recursos é vinculado ao cumprimento dessas tarefas. O que não nos cabe será sinalizado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Continua com os encaminhamentos:

5. Acompanhamento e monitoramento do processo;
6. Resoluções da Conferência;
7. MP – articular essa discussão com os encaminhamentos feitos no MP;
8. Prazos – estabelecer;
9. Vincular o Plano ao Orçamento – propõe conversar com o governo;
10. Que essas discussões sejam feitas na ponta – Conselhos Gestores – CRS e STS;
11. Questão do aborto legal;
12. Cronograma de funcionamento das novas equipes de ESF e entrega das obras.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS:

Lembra que foi acordado aqui no CMS que o Plano aguardaria as resoluções da Conferência, que não se conseguiu realizar no ano passado. Para que se possa apresentar o Plano e a Programação, precisamos de prazo até o final de maio. Se algum segmento tiver contribuições pontuais, que mande para o governo, para incorporar ao documento – essa é uma sugestão. Vão disponibilizar a resposta para o MP e as resoluções da Conferência. Coloca-se à disposição, quando precisarem de informação adicional.

Vera Helena Lessa Vilela, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:

Fala que cada equipe tem que identificar como vai desenhar as ações ao longo do tempo. Já foi funcionária. Fez curso que o CMS disponibilizou com a CGU. Disponibilizam ferramentas de acompanhamento do orçamento. Considera o curso muito importante.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:

Declara que quer que o governo responda. Tanto no CMS e na Câmara, o governo tem dito que não tem Plano acabado. Falam que a reestruturação não está completa. O governo diz uma coisa e a gente vê outra. O governo fala que não está fechando UBS. Deixaram 800 municípios da região Sul, que eram beneficiados com PS Odontológico sem esse importante atendimento. Quer que o governo responda com precisão. Qual a justificativa? O correto não seria abrir um serviço antes de fechar o outro? Se o governo quer sinceridade e transparência, tem que ser objetivo aqui neste Colegiado.

Convidada e ex conselheira Maria José Rollo Ribeiro, assessora de gabinete de SMS:

Informa que o diferencial desse Plano é que tentaram amarrar na parte financeira. O que é novo, pois está com recursos amarrados. Essa discussão vai para as STS e CRS. Ficou interessada na ferramenta citada pela conselheira Vera. Estão solicitando ATAS de todos os Conselhos Gestores que aprovaram a reestruturação. Com relação ao PS Odontológico de Santo Amaro, informa que o mesmo era pequeno – atendia 800 pessoas com emergência odontológica. Foi aberto um prédio com 4 andares, que já atendeu 7.000 pessoas em 2 meses. O PS de Santo Amaro tem condições de atender muito mais gente, serviço muito maior.

Convidada e ex conselheira Ana Rosa, do SINDSEP:

Fala que não dá para calcular quanto precisa de dinheiro, sem saber a meta. É preciso fechar para o próximo ano. Perguntou sobre o aborto. Tivemos duas Conferências que votaram o aborto como um problema de saúde. Até agora não viu nada e foi votado. A população da AMA Missionárias não aprovou mudanças na AMA. Em Parelheiros, Campo Limpo, etc. precisamos de recursos e os serviços estão sendo fechados. Alguns prédios estão abertos, sem atendimento. Missionárias estão querendo tirar duas pediatras de 12 h, por uma de 8 h.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:

Propõe para este Conselho – desde o início do ano está ocorrendo reestruturação – que se acate a recomendação do MP que barre todo tipo de reestruturação, neste momento. Há distância entre o que o governo fala e o que a população está vivendo. O Conselho tem que falar – para isso. Temos que ter prazo para avaliar este Plano e não dá para passar de maio. Se demorar, nada acontece. A ex conselheira Maria José foi clara quando colocou que pediram atas de todas as unidades que aprovaram a reestruturação. Uma das unidades está contestando essa reestruturação. Essa questão foi colocada na pauta e tida como aprovada.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:

Fala da Comissão Executiva – parabeniza conselheiros Freitas e Leandro – Cita o regimento 53990 – Decreto-Lei 12546 – composição do CMS. No artigo 9º - Comissão Executiva – parágrafo 1º - Coordenador e Suplente por período de 1 ano. Pergunta se essa coordenação ficará até 26 de abril de 2019? Após esse período será feita nova eleição?

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra a conselheira Vera, que informou a visibilidade proporcionada pela CGU – salienta que o CREMESP visitou uma OSS e não foi atendido. Imagina o conselho de base quando pede informação. Os Conselhos Gestores das unidades que aprovaram a reestruturação foram cooptados, em sua grande maioria. As deliberações dos Conselhos Gestores têm que vir para o CMS e serem aprovadas aqui.

Mario Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Diz que a SMS tem plano, mas não conta para nós do CMS. Isso faz parte do Plano. O Conselho tem que cobrar o que tem sido feito já.

Roberto Costa Ferreira, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Acredita que se deva ter visão cuidadosa e ampliada com o que está sendo feito. A OMS determina como funcionam as UBS. Quando se vê a resposta sobre o PS Odontológico de Santo Amaro da Santa Casa da Misericórdia, preocupa-se porque conhece a realidade. Quando propuseram a UPA Santo Amaro, o PS foi surrupiado. Depois de muita briga, fala-se de PS Odontológico dentro da UPA. Não são 800 pessoas, mas 2,5 milhões de pessoas. Conhece esse assunto. As falas podem passar como verdade e não são.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que a AMA Lauzane não permitiu conselheiro entrar e os trabalhadores da direta terão que sair, porque vai assumir a IABAS. Precisa de ajuda.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: faz outros encaminhamentos:

13. Reunião para cruzar Plano com proposta orçamentária;
 14. Material do MP disponibilizado para os conselheiros, o mais rápido possível;
 15. Reestruturação – Resolução 10 – que as atas sejam vistas à luz da resolução;
 16. Que o Plano não passe de maio. Há Comissão Executiva em 03/05;
 17. Tem reunião do Pleno no dia 10/05. Debate da Lei 13.460 pautado para esse Pleno;
 18. Resolução mais ampla sobre o aborto;
 19. Olhando para orientação do MP, que não se fechem serviços e unidades.
- Pergunta se 3 e 10 de maio contemplam todas essas discussões?

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Solicita o prazo até a sexta-feira da próxima semana para entregar relatório da Conferência (dia 05).

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala que dia 03 às 15h coincide com apresentação do Secretário no MP.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Então teremos que fazer a Comissão Executiva pela manhã.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Explica que se trata de um documento sobre como as resoluções da Conferência se encaixam no Plano.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: A reunião da Comissão Executiva será dia 03/05 às 10h, com todos os materiais. As comissões também vão receber materiais. Depois disso, marcar reunião grande – talvez Pleno Extraordinário – apontar data.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que vamos receber material e vamos sofrer pressão. Não vamos dar parecer sem subsídios.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugere que se tire a data.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Lembra que a conselheira Miriam sugeriu documentação que vai ajudar na análise. A resposta do MP já está feita. O relatório da Conferência já está pronto. O documento indica quais propostas entraram até 03/05. A programação anual até o final do mês. Previsão orçamentária?

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Pergunta se pode ser até o final de maio. Vai dar resposta amanhã. Combinado.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Considera que, disponibilizadas as informações com brevidade, poderemos marcar reunião.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Foi pactuado na Conferência que propostas seriam incorporadas no Plano, na Programação Anual e no PPA. Agora ouviu da Miriam que o PPA fica como está. Fica preocupado. O combinado não foi esse. Depois do dia 03 marcamos as datas, depois de receber a documentação.

Maria Camila, Assessora da Chefia de Gabinete de SMS: o Planejamento Orçamentário é geral – projeção do que será feito. A Fazenda aprovou metade do que a gente queria. O PPA não muda. O que muda é a Lei Orçamentária Anual. A gente faz a LOA todo ano. A LOA de 2018 já foi enviada para a Câmara Municipal. A LOA de 2019 ainda vai ser enviada para a Câmara Municipal. O Planejamento assistencial prevê e na programação se discute quem será beneficiado. O PPA já foi aprovado. Permite alteração do Plano. A próxima LOA vai para a Câmara em setembro. No ano passado foi apresentado e aprovado aqui no Conselho.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta em que momento vamos discutir as questões orçamentárias? Tirar data com o governo, pessoal do Orçamento.

Fernando Leonel Henrique de Paula, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala que, no ano passado, passou o PPA, mas não a LOA.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Lembra que foi negociado com Secretário Pollara, ex conselheira Maria José, Dr. Daniel, que iríamos adiar a Conferência, mas que as resoluções da Conferência entrariam no Plano. Não se lembra de ter aprovado a LOA. Precisamos desse *link* – meta – ano – para prosseguir com as discussões. Metas têm que ter temporalidade e recurso.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Propõe 23/05 para Pleno Extraordinário – aprovado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Solicita que todos se organizem para a reunião do dia 03/05.
Reunião encerrada às 17h35.

*Apresentação foi encaminhada aos conselheiros, via e-mail, em virtude de sua extensão.